

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE ARTES E LETRAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO
E DA COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO

Natana Alvina Botezini

**O ENSINO DE SOCIOLOGIA PERMEADO PELAS TICS: MAPEANDO
OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS**

Santa Maria, RS
2017

Natana Alvina Botezini

O ENSINO DE SOCIOLOGIA PERMEADO PELAS TICS: MAPEANDO OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação.**

Aprovado em ___ de _____ de 2017:

Andrea Ad Reginatto, (UFSM)
(Presidente/orientador)

Liziany Muller, (UFSM)

José Eduardo Baggio, (UFSM)

Santa Maria, RS
2017

O ENSINO DE SOCIOLOGIA PERMEADO PELAS TICS: MAPEANDO OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

THE TEACHING OF SOCIOLOGY PERMEATED BY TICS: MAPPING DIGITAL EDUCATIONAL OBJECTS

Natana Alvina Botezini¹, Andrea Ad Reginatto²

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar a presença de objetos educacionais digitais (OE) relativos à disciplina de Sociologia em repositórios educacionais abertos como a Rede Internacional Virtual de Educação (RIVED), Portal do Professor e Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE). Neste sentido, busca elencar as categorias de OE disponíveis através dos tipos de mídias que os compõem e a temática de cunho sociológico abordada em cada um deles. A análise se dá de forma a observar como os OE presentes nos repositórios abertos contemplam os eixos de ensino-aprendizagem apresentados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) com enfoque em Ciências Humanas/Sociologia para o Ensino Médio. A investigação que ora se apresenta possui abordagem quantitativa e natureza exploratória, visto que constitui uma pesquisa de levantamento.

Palavras-chave: Ensino de Sociologia para o Ensino Médio. Objetos Educacionais Virtuais. Repositórios Digitais. TICS e o ensino de Sociologia.

ABSTRACT

This study aims to analyze the presence of digital Educational Objects (EO) related to the Sociology discipline in open educational repositories such as the International Virtual Education Network (RIVED), Teacher Portal and International Bank of Educational Objects (BIOE). In this sense, this study intend to list the EO categories available through the types of media that compose them and the sociological theme addressed in each of them. The analysis is based on observation how the EOs present in the open repositories contemplate the teaching-learning axes presented by the National Curricular Parameters (NCP) with a focus on Human Sciences/Sociology for High School. The research presented here has a quantitative approach and an exploratory nature, since it is a survey.

Keywords: Sociology Teaching for High School. Virtual Educational Objects. Digital Repositories. TICS and the teaching of Sociology.

¹Mestra em Antropologia Social- PPGAS/UFRGS.

²Doutora em Letras/Linguística- PUCRS.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa toma como temática impulsionadora o ensino de Sociologia no Ensino Médio tendo em vista a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TICS). Através deste eixo central, busca descrever as categorias de objetos educacionais digitais (OE) disponíveis em repositórios educacionais³ como o Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE), Portal do Professor e Rede Internacional Virtual de Educação (RIVED). Neste sentido, busca categorizar os OE através dos tipos de mídias que os compõem e a temática de cunho sociológico abordada em cada um deles. A análise se dá de forma a observar se os OE disponíveis para acesso nos repositórios abertos contemplam os eixos de ensino-aprendizagem apresentados nos Parâmetros Curriculares Nacionais com enfoque em Ciências Humanas/ Sociologia para o Ensino Médio.

Sendo a Sociologia uma disciplina recentemente incluída no currículo das escolas básicas brasileiras, tendo seu retorno legal datado do ano de 2008 ancorado no Parecer CNE/CEB 38/2006 e na Lei 11.684/2008, torna-se importante observar os recursos pedagógicos utilizados no ensino da disciplina no nível básico e, partindo do pressuposto de que as relações sociais se mostram, cada vez mais, tecidas através de fluxos tecnológicos (LÉVY,1998), interessa pensar como as tecnologias podem demonstrar potencialidades quando de sua aplicação no contexto de ensino-aprendizagem escolar.

Observando as possibilidades de aplicação das tecnologias da comunicação e informação (TICS) em ambientes de ensinar e aprender, a presente pesquisa intenta contribuir de forma a elaborar um projeto reflexivo acerca da aplicabilidade e potencialidade das mesmas no contexto escolar relativo ao ensino das temáticas sociológicas nos três anos do Ensino Médio.

Considerando os objetivos propostos, este artigo está dividido em três sessões. Inicialmente, a abordagem se dedica aos fluxos da tecnologia no contexto de ensino-aprendizagem atual e a alguns pontos que perpassam a utilização das TICS na educação. Após a discussão centra-se na revisão de literatura acerca dos objetos educacionais digitais (OE) e, em um terceiro momento, são trazidos à luz os

³De acordo com Gomes (2014) citando Vidotti (2007), “um repositório digital é uma forma de armazenamento que tem a capacidade de manter e gerenciar materiais digitais por longos períodos de tempo” (GOMES, 2014, p. 5).

OE encontrados nas plataformas digitais de acesso aberto relativos à disciplina de Sociologia.

2. FLUXOS DA TECNOLOGIA NO PROCESSO DE ENSINO-APREDIZAGEM

Tomando o espaço escolar como uma instituição social que reflete uma realidade social mais ampla (DURKHEIM, 2001), é essencial que se pense a respeito dos fluxos da tecnologia também neste contexto, pois a escola não está dissociada das demais esferas sociais. Nesse sentido, observando que a escola é uma continuidade dos demais espaços de sociabilidade, as tecnologias não deixam de se fazer presentes em seu meio. Assim, acompanhando o desenvolvimento de novas descobertas no campo tecnológico e o crescimento da influência das tecnologias no cotidiano de diversas sociedades e culturas em decorrência do processo de globalização (VELHO, 1997), há, cada vez mais, uma forte tendência à inserção das tecnologias da informação e comunicação aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem, seja através de ambientes virtuais de ensino-aprendizagem (AVEA) ou de materiais hipermídia, como multimídia ou hipertexto.

A interatividade, ou interação mediada por computador, cada vez mais presente, tem adentrado os muros escolares. Os caminhos que se seguem direcionam-se às mudanças dos paradigmas da educação e, neste cenário, como assevera Barbero (1997),

o desafio é a maneira através da qual se pode inserir na escola um ecossistema comunicativo que contemple, ao mesmo tempo, experiências culturais heterogêneas, o entorno das novas tecnologias da informação e da comunicação, além de configurar o espaço educacional como um lugar onde o processo de aprendizagem conserve seu encanto. Assim, não se trata, apenas, de usar o rádio, a televisão, o cinema e a internet como instrumentos de aprendizagem, mas utilizá-los na construção de um espaço que rompa a hierarquia do conhecimento e da produção cultural. (BARBERO, 1997, p. 11)

Atentando para a conjuntura social relativa ao uso e apropriação dos aparatos tecnológicos presentes contemporaneamente nas sociedades (GIDDENS, 1991), é possível observar que as tecnologias se fazem presentes em diversos espaços e redes de sociabilidade. No cotidiano do trabalho, em lugares de ensino-

aprendizagem como o espaço escolar e universitário e, a partir disso, se estendendo aos mais diversos âmbitos da vida dos sujeitos.

Considerando que a conjuntura social atual tem tomado as tecnologias da informação e comunicação como fatores determinantes para a constituição de espaços de sociabilidade no meio digital (LÉVY, 1998), emerge a necessidade de se pensar na forma pela qual as ferramentas proporcionadas pelas TICS podem atuar no contexto educacional e mediar relações neste meio. A utilização de tecnologias educacionais se mostra deveras útil quando se está em voga a questão do desenvolvimento de novas formas de ensinar que despertem a atenção e o interesse dos estudantes, especialmente quando os mesmos tratam-se de nativos digitais, isto é, sujeitos que foram socializados em uma cultura envolta por componentes tecnológicos e digitais desde a infância, a cibercultura (PRENSKY, 2001).

Neste cenário, um dos desafios está relacionado ao desenvolvimento do chamado letramento digital dos profissionais da educação. Como salienta Freitas (2010),

ser letrado digital inclui, além do conhecimento funcional sobre o uso da tecnologia possibilitada pelo computador, um conhecimento crítico desse uso. Assim, tornar-se digitalmente letrado significa aprender um novo tipo de discurso e, por vezes, assemelha-se até a aprender outra língua. (FREITAS, 2010, p. 338)

A autora pontua a importância dos professores conhecerem as teorias que envolvem os gêneros discursivos e as linguagens digitais utilizadas pelos alunos para integrá-los de forma criativa ao cotidiano escolar, observando que essas ações não representam, necessariamente, o abandono de práticas educativas já existentes (FREITAS, 2010, p. 340). Como assevera Joaquim (2014, p. 8), “a cibercultura implica em uma mudança qualitativa nos processos de aprendizagem a partir da chamada aprendizagem cooperativa. [...] Assim, o papel do professor também precisa ser repensado”. Nesse sentido, Ramires (2016) enfatiza que

praticamente não existem mais dúvidas quanto às potencialidades das tecnologias para o contexto educacional. Esse entendimento é sublinhado pela criação da Web 2.0, a qual proporciona várias formas de produção e sistematização do conhecimento, através dessas ferramentas que fazem do sujeito um agente de sua aprendizagem. (RAMIRES, 2016, p. 4)

A partir do entendimento de que a integração das TICS ao processo de ensino-aprendizagem oferece diversas vantagens, muitos pesquisadores têm afirmado que os objetos educacionais digitais desempenham um importante papel neste cenário, pois os mesmos “não apenas proporcionam uma maior interatividade na forma de transmissão de conteúdo, mas também potencializam e possibilitam um novo modo de ensinar e aprender” (MOLIN et al, 2013, p. 1). Além disso, possuem “o caráter de auxiliar o processo de ensino-aprendizagem por meio da utilização do computador” (RODRIGUES et al, 2010, p.3).

De acordo com Gomes (2014), a definição mais utilizada de objetos educacionais (OE) é de “qualquer entidade, digital ou não digital, que pode ser utilizada, reutilizada ou referenciada, apoiada pelas tecnologias”, ou, simplificada, “qualquer recurso que possa ser reutilizado para suporte ao ensino” (GOMES apud RONCARELLI, 2014, p. 2). Há, além dessas características, outras que são tomadas como mais usuais dos OE, por exemplo: acessibilidade, reusabilidade, interoperabilidade, portabilidade e durabilidade (MOLIN et al, 2013). Assim, tais objetos são tomados enquanto recursos que podem ser reusados para apoiar e suplementar a aprendizagem (RODRIGUES et al, 2010).

3. NOTAS METODOLÓGICAS

O presente artigo é resultado de pesquisa quantitativa de natureza exploratória de levantamento (GERHARDT et al, 2009) realizada de forma a observar e categorizar os objetos educacionais digitais (OE) disponíveis para o ensino da disciplina de Sociologia para o Ensino Médio nos seguintes repositórios digitais: Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE), Portal do Professor e Rede Internacional Virtual de Educação (RIVED). A escolha por tais repositórios se deu, pois todos possuem vinculação ao Ministério da Educação (MEC) e reúnem um número considerável de objetos educacionais em diversas áreas do conhecimento.

O procedimento de coleta de dados foi estabelecido visando tomar como mote a quantidade total de OE disponíveis em cada uma das plataformas elencadas quando a pesquisa estivesse relacionada à disciplina de Sociologia e, posteriormente à coleta, seria dado início à categorização dos objetos educacionais de acordo com o tipo de mídia e temática sociológica abordada.

Após a primeira etapa de coleta e categorização dos materiais, iniciou-se a observação dos OE tomando como referência as temáticas indicadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) destinados ao ensino de Ciências Humanas relativo à disciplina de Sociologia.

4. OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS PARA O ENSINO DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: UMA BREVE ABORDAGEM

Buscando observar repositórios educacionais abertos vinculados ao Ministério da Educação (MEC) e demais órgãos federais que contemplam a área da educação, esta pesquisa tomou como fonte de coleta de dados as seguintes plataformas: Rede Internacional Virtual de Educação (RIVED)⁴, Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE)⁵ e Portal do Professor⁶. Apreciando cada uma delas individualmente, pontua-se que o RIVED compõe-se de um “programa da Secretaria de Educação a Distância - SEED, que tem por objetivo a produção de conteúdos pedagógicos digitais, na forma de objetos de aprendizagem”⁷. O repositório BIOE, por sua vez, é uma plataforma criada

pele Ministério da Educação (MEC), em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Rede Latino-americana de Portais Educacionais (RELPE), Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) e algumas universidades brasileiras. Cabe ao BIOE localizar, catalogar, avaliar, disponibilizar, manter e compartilhar objetos educacionais digitais de acesso livre, disponíveis em diferentes formatos, considerados relevantes e adequados à comunidade educacional brasileira e internacional. Tem por objetivo disponibilizar objetos educacionais digitais, de acesso livre, em diferentes idiomas e formatos, para estimular o seu uso na educação, promovendo a democratização da informação de forma colaborativa. (AFONSO et al, 2011, p.152-153)

No caso do Portal do Professor, além de se tratar de um repositório de objetos educacionais, a plataforma também contempla a criação de comunidades virtuais “visando a troca de experiências e ideias, o compartilhamento de conteúdos e atividades, o fomento à produção individual e coletiva de metodologias e materiais, o

⁴ Sítio digital: <http://rived.mec.gov.br/>. Acesso em 09/06/2017.

⁵ Sítio digital: <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/>. Acesso em 09/06/2017.

⁶ Sítio digital: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html>. Acesso em 09/06/2017.

⁷ Disponível em: <http://rived.mec.gov.br/projeto.php>. Acesso em 04/06/2017.

acesso a informações específicas da área entre outras atividades” (BIELSCHOWSKY et al, 2010, p.1).

Tomando como mote de análise a presença de objetos educacionais digitais nos repositórios supracitados, observou-se que dentre os três, apenas a Rede Internacional Virtual de Educação (RIVED) não apresentou nenhum OE destinado à área de Sociologia. É possível identificar ausência da disciplina já nas opções de buscas da página inicial como é possível visualizar na imagem abaixo, onde observa-se a presença de disciplinas diversas que compõem as Ciências Humanas, porém não contemplando a área de Sociologia.

Figura 1-Tela inicial do RIVED



Imagem disponível em: http://rived.mec.gov.br/site_objeto_lis.php. Acesso em 09/06/2017.

Já no segundo repositório analisado, o Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE), foram encontrados cento e noventa e sete (197) resultados quando a busca se deu através da palavra-chave “Sociologia” na opção “Ensino Médio”.

Figura 2- Tela de busca do BIOE

Imagem disponível em: <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/handle/mec/33/browse?type=title&s=d>. Acesso em 10/06/2017.

Dentre as opções de OE disponíveis no BIOE na área de Sociologia, é possível visualizar e escolher através de tipo de mídia que compõe o objeto educacional digital, bem como por tema ou eixo de discussão, como apresentado na tabela e gráfico a seguir.

Tabela 1- Objetos educacionais do BIOE classificados por tipo de mídia

Mídia	Número de OE disponíveis
Vídeo	115
Áudio	57
Imagem	17
Animação/simulação	8

Gráfico 1- Objetos Educacionais por tema BIOE



Como é possível observar nos dados supracitados, a maior parte dos objetos educacionais disponíveis na plataforma BIOE trata-se de vídeo, seguido de áudio, imagem e animação. Objetos educacionais interativos não são contemplados. No que tange as temáticas principais e eixos articuladores de discussão e conteúdo apresentados nos OE, tem-se preponderantemente objetos relativos a temática dos movimentos sociais e cidadania, no entanto, a abrangência geral do OE disponíveis no BIOE contempla as três grandes áreas das Ciências Sociais, isso é, Sociologia, Ciência Política e Antropologia, visto a presença de OE que tratam do conceito de cultura, de aspectos da diversidade cultural e étnica brasileiras, questões relativas a Estado e governo, bem como relações de poder em geral.

O terceiro repositório tomado para observação foi o Portal do Professor, no qual a busca por “recursos educacionais” na guia “multimídia” resultou em cento e sessenta e nove (169) opções de objetos educacionais quando a palavra-chave utilizada foi “Sociologia”.

Figura 3- Tela de pesquisa do Portal do Professor

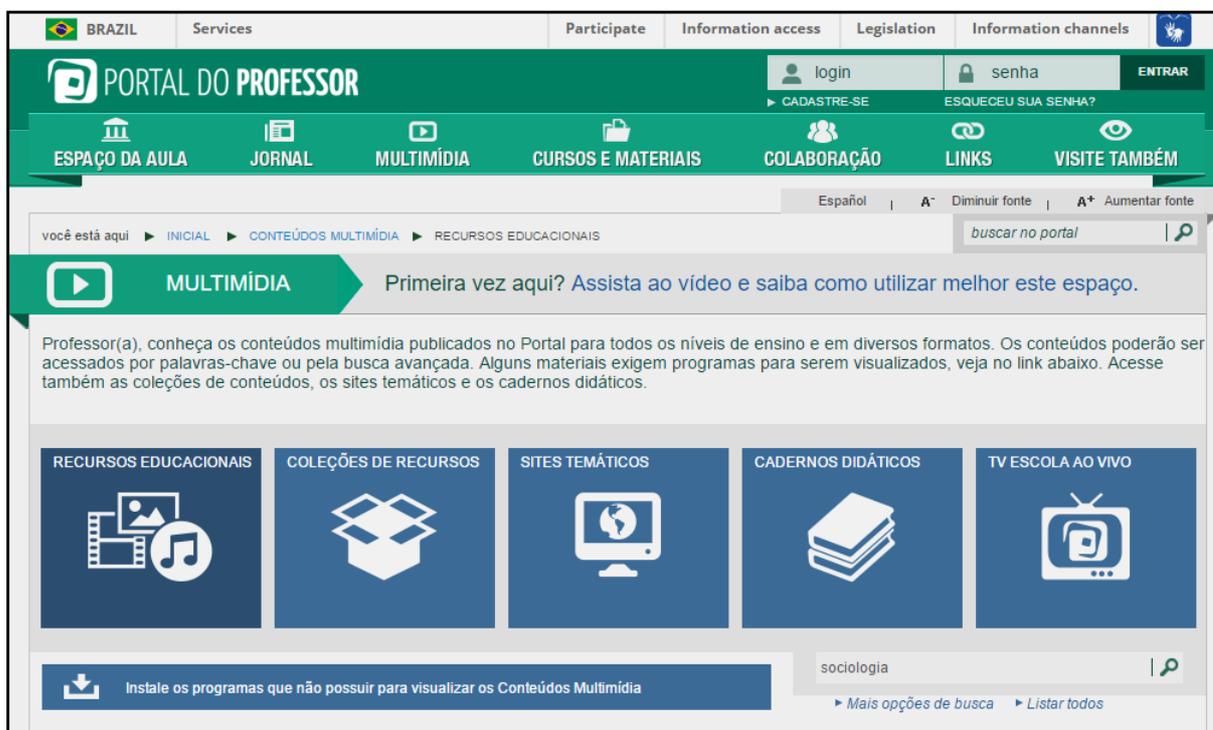
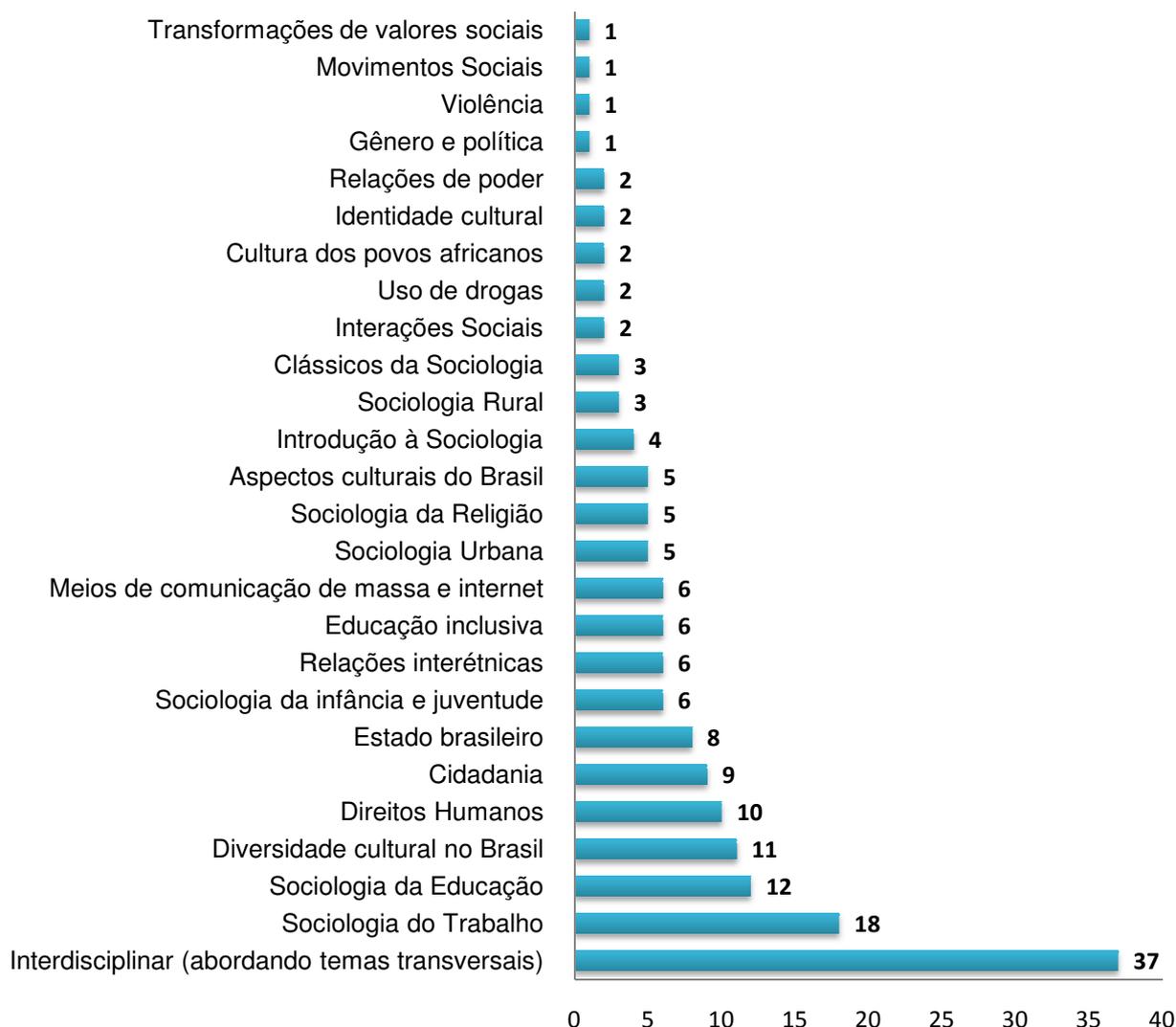


Imagem disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/recursos.html?busca=sociologia&x=14&y=6&tipoModalidade=nivel&modalidade=&componente=&tema=&tipoRecurso=&idioma=&ordem=0&ba=false#resultado>. Acesso em 10/06/2017.

Dentre as opções de OE disponíveis no Portal do Professor destinados à área de Sociologia, é possível visualizar e escolher através de tipo de mídia que compõe o objeto educacional digital, bem como por tema ou eixo de discussão, como apresentado na tabela e gráfico a seguir.

Tabela 2- Objetos educacionais do Portal do Professor classificados por tipo de mídia

Mídia	Número de OE disponíveis
Vídeo	103
Áudio	50
Imagem	11
Animação/simulação	5

Gráfico 2- Objetos Educacionais por tema Portal do Professor

Assim como observado no BIOE, os objetos educacionais disponíveis no Portal do Professor são compostos, preponderantemente, por material audiovisual, seguido por material de áudio, imagem e animação. Novamente nota-se a ausência de OE interativos. Quanto aos eixos articuladores temáticos dos objetos educacionais do Portal do Professor, tem-se um vasto leque de opções. As temáticas contempladas dão conta das três grandes áreas de estudo das Ciências Sociais além de possuir, em parte dos OE, uma abordagem interdisciplinar tomando as demais Ciências Humanas como a Geografia, História, Filosofia, por exemplo, como inspiração para diferentes abordagens temáticas curriculares.

Em relação aos eixos articuladores e temáticas de ensino-aprendizagem dispostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o ensino de

Sociologia no Ensino Médio, pontua-se a seguinte teia de conceitos através da qual os educadores devem orientar-se (PEREIRA, s.d.):

Tabela 3- Teia de conceitos sociológicos apresentados pelos PCN de Sociologia

Ação Individual x Processos sociais
Manutenção da ordem x Mudança social
Instituições: Família, Estado
Trabalho
Senso comum x Conhecimento Científico
Sociologia: Ciência da Sociedade, interação social, rede de relações sociais, socialização
Castas, estamentos e classes sociais
Exclusão, concentração de poder e renda
Normas, padrões, processo de socialização, fatos sociais
Cultura, observação participante, diversidade, identidades sociais, experiências culturais
Indústria cultural, meios de comunicação de massa
Alienação x Conscientização
Linguagem, interação, comunicação, sentido
Política, relações de poder, Estado
Soberania: estrutura de funcionamento
Sistemas de poder, formas de governo, regimes políticos
Público x privado
Centralização x descentralização do poder
Legalidade e legitimidade do poder
Direitos dos cidadãos, formas de participação política
Movimentos sociais, poder público
Objetivação x subjetivação

Tendo em vista os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o ensino de Sociologia no Ensino Médio em relação aos OE disponíveis nas plataformas analisadas, é possível concluir que dentro das opções de objetos educacionais digitais relativos à área de Sociologia há uma abrangência significativa das temáticas conceituais apresentadas pelos PCN em ambos os repositórios, quais sejam, BIOE e Portal do Professor. Em comparação às demais áreas do conhecimento como as Ciências Exatas, por exemplo, é possível observar que os OE destinados à Sociologia se apresentam em menor percentual, o que pode ser

justificado pela recente inclusão da disciplina nas escolas básicas brasileiras, dentre demais fatores como a carência da aplicação de recursos humanos e econômicos, por exemplo, na elaboração de material digital relacionado ao ensino da disciplina de Sociologia para o Ensino Médio.

5. CONCLUSÃO

Tendo em vista que o objetivo deste estudo consistiu em observar a disponibilidade de objetos educacionais digitais (OE) relativos à disciplina de Sociologia para o Ensino Médio em repositórios educacionais abertos como a Rede Internacional Virtual de Educação (RIVED), o Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE) e o Portal do Professor – ambos os três com incentivo do Governo Federal através do Ministério da Educação (MEC) e demais órgãos públicos associados à área educacional –, foi possível observar, através de uma análise metodológica de viés quantitativo, que dentre as plataformas consultadas, apenas o RIVED não apresentou nenhum OE destinado à disciplina de Sociologia para tal etapa do ensino. Quanto às outras duas plataformas, observou-se a presença de cento e noventa e sete (197) OE no Banco Internacional de Objetos Educacionais, enquanto o Portal do Professor apresentou cento e sessenta e nove (169) OE quando a busca se deu por “Sociologia” como palavra-chave.

Relativo ao formato de mídia que compõe os OE analisados, tanto no BIOE quanto no Portal do Professor, assevera-se que a predominância se dá por mídia audiovisual, seguido de áudio, imagem e animação. Objetos educacionais interativos não perfazem uma quantidade significativa nos repositórios tomados para análise, sendo possível afirmar que OE interativos como jogos, por exemplo, não estão disponíveis em nenhuma das plataformas.

No que tange aos temas apresentados nos OE, observa-se uma vasta abordagem de conteúdos e temáticas relacionadas às três grandes áreas das Ciências Sociais, quais sejam, Sociologia, Antropologia e Ciência Política. Há, além de tais abordagens, uma relação interdisciplinar dada em muitos dos OE, relacionando conteúdos transversais entre as diversas disciplinas que compõem as Ciências Humanas como, por exemplo, Filosofia, Geografia e História.

Tomando as potencialidades dispostas pelas TICs em fluxo com os processos de ensino-aprendizagem, é importante salientar que a sua utilização em ambientes formais e informais de educação se mostra como uma forma de aproximar os estudantes de realidades diversas (FERREIRA et al, 2015). No caso específico da aplicação e incorporação das TICs no ensino de Sociologia no Ensino Médio, levando em consideração a dificuldade do desenvolvimento do pensamento abstrato entre os estudantes, a utilização de recursos didáticos digitais acaba por revelar-se uma ferramenta eficaz e produtiva.

No entanto, observando a baixa disponibilidade de objetos educacionais digitais ou, até mesmo, a ausência de OE referentes à disciplina de Sociologia para a Educação Básica, cabe a reflexão para pesquisas futuras envolvendo a existência de Políticas Públicas que dêem conta da criação e divulgação de tais recursos para a área das Ciências Sociais, bem como a variável relativa ao custo de produção envolvendo a contratação de equipe multidisciplinar, dentre outros fatores envolvidos na produção, divulgação e formação para a utilização de objetos educacionais para o ensino da disciplina de Sociologia no Ensino Médio.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Maria da Conceição Lima et al. Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE): tratamento da informação em um repositório educacional digital. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 16, n. 3, p. 148-158, 2011.

BARBERO, Jesús Martin. **Dos meios às mediações**. Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.

BIELSCHOWSKY, Carlos Eduardo; PRATA, Carmem Lúcia. Portal educacional do professor do Brasil. **Revista de Educación**, v. 352, 2010.

DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2001.

FERREIRA, Vinicius Hartmann; PETRÓ, Vanessa; EICH, Luís Guilherme. Um Objeto de Aprendizagem para a Disciplina de Sociologia no Ensino Médio. **RENOTE**, v. 13, n. 1.

FREITAS, M. Letramento digital e formação de professores. **Educação em Revista**, v. 26, n. 03, p. 335-352, 2010.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Unesp, 1991.

GOMES, Flávia Maria. O Uso de Objetos de Aprendizagem na Educação: Recursos Digitais Interativos em Repositórios Gratuitos. **SIED: EnPED-Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância**, 2014.

JOAQUIM, Bruno dos Santos. O uso do Facebook no Ensino de Sociologia: Um relato de experiência docente. **Revista Café com Sociologia**, v. 3, n. 1, p. 7-17, 2014.

LEODORO, Silvana Aparecida Pires. **A disciplina Sociologia no ensino médio: perspectivas de mediação pedagógica e tecnológica**. Um diálogo possível. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, 253 f., 2009.

LÉVY, Pierre. **A máquina universo: criação, cognição e cultura informática**. Tradução de Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MOLIN, Beatriz Helena Dal; GRANETTO, Julia Cristina. Objetos digitais de ensino-aprendizagem: um novo modo de aprender. **Web-Revista Discursividade: Estudos Linguísticos**, v. 02, p. 01-10-190, 2013.

MORAN, José. Integrar as tecnologias de forma inovadora. **MT Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**, v. 21, p. 36-46, 2015.

PEREIRA, Avelino Romero Simões. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ensino Médio Parte IV: Ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: Ministério, s.d..

PEREIRA, Luiza Helena. A luta dos sociólogos pela obrigatoriedade da Sociologia no Ensino Médio. In: MEIRELLES, Mauro; RAIZER, Leandro; PEREIRA, Luiza Helena. (Org.). **O ensino de Sociologia no RS: Repensando o lugar da Sociologia**, v. 1, p. 13-34, 2013.

PRENSKY, Marc. Digital Native, digital immigrants. **MCB University Press**, Vol. 9, N.5, 2001.

RAMIRES, Adriane. Letramento digital: considerações iniciais sobre a adoção de instrumentos tecnológicos voltados a leitura. **REHUTEC**, v. 5, n. 1, p. 15, 2016.

RODRIGUES, Paloma Alinne Alves; JÚNIOR, Klaus Schlünzen; SCHLÜNZEN, Elisa Tomoe Moriya. Recursos digitais e pedagógicos: Banco Internacional de Objetos Educacionais (BIOE) e Portal do Professor buscando aprimorar o uso da informática na educação. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 4, n. 3, 2010.

SILVA, Roniel Sampaio; BODART, Cristiano das Neves. O uso do *Podcast* como recurso didático de Sociologia: aproximando *habitus*. **Educação, Ciência e Cultura**, v. 20, n. 1, p. p. 137-153, 2015.

VELHO, O. Globalização: Antropologia e Religião. In: **Revista Mana**, Vol. 3, n. 1. Rio de Janeiro, abril/1997, p. 20-37.